

COMUNICADO DE IMPRENSA

Conflito na Síria deixa marcas profundas nas crianças

AMÃ/GENEBRA, 10 de Setembro de 2013 – A exposição prolongada à violência e ao stress, a múltiplas deslocações, a perda de amigos e familiares e a deterioração das condições de vida estão a deixar as crianças da Síria com marcas profundas, informou a UNICEF hoje.

“Os pais dizem que os seus filhos têm pesadelos com frequência e um comportamento instável e por vezes agressivo,” afirmou Maria Calivis, Directora Regional da UNICEF para o Médio Oriente e Norte de África. “É frequente as crianças molharem a cama durante a noite e têm-se tornado cada vez mais introvertidas. Os seus desenhos são muitas vezes violentos e emotivos com imagens ensanguentadas, explosões e destruição.”

A UNICEF estima que mais de 4 milhões de crianças estejam a ser afectadas pelo actual conflito.

“As crianças que passaram por situações de stress profundo podem perder a capacidade de se ligar emocionalmente a outros e a si próprias,” diz Jane MacPhail, especialista da UNICEF em matéria de Protecção Infantil, que trabalha com crianças no campo de refugiados de Za’atari, na Jordânia. “Sentimentos básicos podem ficar bloqueados e as crianças não conseguem pensar no futuro ou lembrar-se de acontecimentos recentes.”

Tanto no interior da Síria como nos países vizinhos, em abrigos para pessoas deslocadas, campos de refugiados ou comunidades de acolhimento, a UNICEF tem estado a trabalhar com parceiros e famílias para ajudar as crianças a ganhar de novo uma sensação de segurança, para lhes proporcionar oportunidades de se expressarem e para as ajudar a desenvolver formas construtivas de lidar com o conflito.

Este trabalho inclui a criação de espaços amigos das crianças onde podem brincar e participar em actividades recreativas e desportivas. E inclui também a formação de professores e terapeutas para apoiar e identificar crianças que precisam de cuidados mais especializados.

Desde o início do ano, perto de 470.000 crianças refugiadas sírias receberam apoio psicológico em mais de 220 espaços destinados a crianças e em ambientes de aprendizagem, como clubes escolares. Os números incluem 250.000 crianças na Síria; 128.000 no Líbano; 80.000 na Jordânia; 5.500 no Iraque; e 5.000 na Turquia.

No interior da Síria, a UNICEF e os seus parceiros mantiveram centros abertos e operacionais, mesmo em áreas onde o conflito tem sido mais intenso, como em Homs, Dera’a e Aleppo, proporcionando apoio vital a crianças que passaram por algumas das experiências mais violentas deste conflito.

“Ajudar as crianças a lidar com medos e inseguranças não é um luxo,” disse Maria Calivis. “Os pais que viram como os seus filhos recuperaram a infância são os nossos melhores embaixadores deste trabalho.”

Do apelo global de \$470 milhões (€354,897 milhões) para a Síria e região, \$55 milhões (€41,531 milhões) destinam-se ao financiamento de actividades de protecção infantil.

##

Sobre a UNICEF

A UNICEF está em 190 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos. Para mais informações sobre a UNICEF e o seu trabalho por favor visite: www.unicef.pt

Para mais informações, é favor contactar:

Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel.: +351 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt